

Introdução ao Blues

O **blues** foi criado no final do século XIX nos Estados Unidos, onde os escravos, que trabalhavam nas plantações de algodão, entoavam cantos e lamentos que deram origem ao estilo.

Era uma música gospel cantada, até porque as precárias condições não permitiam o “luxo” de se utilizar instrumentos. Depois, esse estilo entrou na igreja, onde “embalava” os cultos ali praticados.

O blues se desenvolveu com o passar dos anos, influenciando e dando origem a outros estilos como o jazz, o rock, o soul, etc. Mas afinal, o que é blues?

O que todo mundo conhece como blues é a sequência de acordes: Primeiro grau, Quarto grau, Primeiro grau, Quinto Grau, Quarto grau, Primeiro grau. Resumidamente, essa é a sequência mais simples e fácil que caracteriza um blues. Vamos agora enxergar isso direitinho com os compassos, definindo quando tempo se repousa em cada grau:

Primeiro grau	Primeiro grau	Primeiro grau	Primeiro grau
Quarto grau	Quarto grau		
Primeiro grau	Primeiro grau		
Quinto grau	Quarto grau	Primeiro grau	1º grau, 5º grau

Obs: Geralmente finaliza-se a sequência colocando o quinto grau (em laranja) na metade do último compasso, antes de voltar a repetir tudo de novo. Exemplo onde o primeiro grau é Sol:

G7	G7	G7	G7
C7	C7		
G7	G7		
D7	C7	G7	G7 D7

Repare como os acordes desse exemplo são todos com sétima. Isso é uma peculiaridade do blues. Outro detalhe é que o

blues contém exatamente 12 compassos. Basta contar os compassos que descrevemos antes ali em cima e conferir.

Muito bem, repare que começamos com 4 compassos no primeiro grau. Depois, temos dois compassos no quarto grau e então retornamos para o primeiro grau fazendo mais dois compassos nele. Aí vem o momento “clímax”, onde, a cada compasso, tocamos um grau diferente: quinto grau, quarto grau e primeiro grau. Para finalizar, dividimos o último compasso em duas partes, tocando o primeiro grau e o quinto grau dentro dele, para então começamos tudo de novo.

Resumindo, podemos definir o blues como sendo uma estrutura de 12 compassos onde brincamos com 3 acordes (primeiro, quarto e quinto graus), todos com sétima.

Essa é uma definição bem simplista e não abrange todas as variações do blues, mas já que esse tópico é apenas introdutório, essa definição ajuda a memorizar o básico sobre o estilo.

Bom, uma outra forma de construir esse blues que mostramos é, em vez de tocar 4 compassos no primeiro grau, tocar 1 compasso no primeiro grau, 1 compasso no quarto grau e 2 compassos de novo no primeiro grau. Assim, em vez de ficar 4 compassos no mesmo acorde, variamos um pouco tocando também o quarto grau em um compasso. A estrutura fica então assim:

Primeiro grau	Quarto grau	Primeiro grau	Primeiro grau
Quarto grau	Quarto grau		
Primeiro grau	Primeiro grau		
Quinto grau	Quarto grau	Primeiro grau	1º Grau, 5º grau

Note que a única alteração que fizemos foi no segundo compasso, que antes era Primeiro grau e agora passou a ser Quarto grau.

Legal, agora que já sabemos o básico sobre como se faz um blues, é hora de saber como se improvisa em cima de um blues.

Existem muitos, muitos e muitos recursos para se utilizar cima de um blues. Nesse tópico iremos nos focar em um: escala pentatônica.

Então vamos lá, qual escala pentatônica nós podemos utilizar para improvisar no blues? A **escala pentatônica menor do primeiro grau**. Por exemplo, na base anterior que trabalhamos, o primeiro grau era Sol, então você vai utilizar a escala pentatônica menor de Sol. Pronto, é só isso! Agora pegue essa base anterior que criamos e seja feliz aplicando a escala pentatônica menor de Sol em cima dela!

Obs: no caso dos instrumentos de corda, procure utilizar a escala pentatônica em todo o braço do instrumento! Isso vai fazer de você um ótimo improvisador, alguém que explora todos os espaços possíveis.

Talvez você esteja pensando: “Por que podemos utilizar a pentatônica menor do primeiro grau?”; “De onde surgiu essa regra?”. Bom, a explicação para isso é um pouco complexa. Por enquanto, apenas tome como regra e pratique dessa forma. Futuramente, estudando aqui na apostila, você vai chegar às suas próprias conclusões graças a uma bagagem maior de conceitos adquiridos, fique tranquilo.

Legal, você completou nosso estudo inicial sobre blues. Se quiser colocar em prática esses conceitos, procure no Youtube por 12 bar blues backing track e você irá encontrar inúmeras bases com esse formato.

Não pare de praticar o que aprendeu. O processo de fluência e domínio sobre qualquer assunto na música é longo e exige dedicação; mas também é muito divertido! Empenhe-se e você irá colher os frutos! Se você não conhecia o blues, esse estudo certamente será muito importante para sua musicalidade. Agora é sua vez de ficar muito tempo em cima do instrumento praticando e curtindo esse estudo.